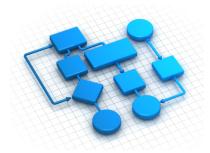
Universidade Federal de Santa Maria Programa de Pós-Graduação em Informática - PPGI

Automação de Testes em Aplicações de BPMS: um Relato de Experiência

Jéssica Lasch de Moura e Andrea Schwertner Charão

Introdução

- BPM = "Business Process Management" ou "Gestão de Processos de Negocio";
- BPMS = "Business Process Management Software";
- Verificação e testes = desafio;
 - Falta de automação nos testes pode levar a problemas;
- Objetivo: explorar soluções para teste automatizado de um processo implementado em um BPMS.



BPM e Testes

Ciclo de vida BPM



Figura: Ciclo de vida BPM. Fonte: https://conceptdraw.com

O que foi feito

- Em um trabalho anterior, foi criada uma aplicação utilizando o BPMS "Bonita Soft";
- A aplicação foi submetida a testes funcionais realizados manualmente;
 - Problemas!
- BPMS utilizado não possuía suporte a nenhum tipo de teste automatizado;
- Buscou-se outros BPMS com licenças open source ou freeware, que pudessem implementar o processo em questão e que oferecessem suporte a testes.



Figura: BPMS analisados

O que foi feito

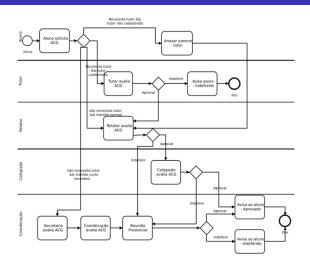


Figura: Processo alvo dos testes: Solicitação de Atividade Complementar de Graduação

Descrição e Execução dos Testes

- Testes de carga: um tipo de teste de desempenho, visando avaliar o comportamento do sistema frente a um grande número de solicitações;
- **Testes funcionais:** verificar as saídas do sistema produzidas a partir de entradas pré-definidas.



Testes de carga

- Realizados gerando-se múltiplas requisições HTTP ao servidor, de forma controlada;
- Exemplos de ferramentas: JMeter, The Grinder e Gatling

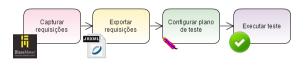


Figura: Etapas para teste de carga utilizando o JMeter

Testes de carga

- As requisições HTTP carregam chaves identificando usuários e processos;
 - Bonita = chave identificadora de sessão gerada no momento em que o usuário acessa o sistema e outra chave identificadora de instância.

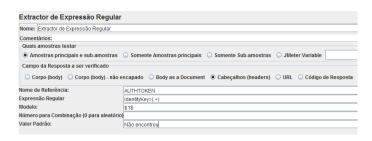


Figura: Obtendo chave identificadora utilizando o Extrator de Expressão Regular

Resultados dos Testes de Carga

Usuários	Login	Pág. Ini-	Seleção	Form.	Enviar
		cial	Processo	Inicial	form.
1	126	32	38	80	73
50	597	191	179	368	152
100	1972	571	552	760	694
200	10.149	3.239	934	2.122	1.918

Tabela: Tempos médios de resposta, em milissegundos

Testes funcionais

- Para executar testes funcionais em aplicações Web, pode-se utilizar ferramentas livres como Selenium, Watir ou Geb;
- Para este trabalho, escolheu-se a ferramenta Selenium, aliada ao Cucumber-JVM para descrição dos testes.



Figura: Etapas para teste funcional utilizando o Selenium e Cucumber-jvm

Testes funcionais

 Para a execução dos testes com sucesso, foram necessárias algumas alterações nos códigos gerados.

Figura: Exemplo de alteração no código gerado pelo Selenium

Resultados dos testes funcionais

	Bonita	Activiti
Componentes Web	HTML, CSS, Ajax	HTML, CSS, Ajax
Captura da interação do usuário	Total	Parcial (necessitou de
utilizando o Selenium		inserção manual de al-
		guns campos)
Foi possível exportar o código	Sim	Sim
gerado pelo Selenium?		
Reconhecimento de todos os	Parcial	Parcial
campos capturados SEM al-		
teração de código		
Reconhecimento de todos os	Total	Total
campos capturados COM al-		
teração de código		
Foi possível criar o cenário e exe-	Sim	Sim
cutar o teste?		

Tabela: Resumo comparativo sobre o teste funcional

Considerações finais

- Teste de carga: útil para explicar falhas observadas no trabalho anterior;
 - Pode ser trabalhoso ou até inviável;
- Teste funcional: maior sucesso na execução dos testes;
 - Menor dependência dos BPMS (em comparação com o teste de carga);
 - Também pode ser trabalhoso dependendo do processo;
- Sob certas condições, é viável testar aplicações de BPMS com ferramentas de teste para sistemas Web;
- Pôde-se notar que o suporte a testes automatizados é pouco explorado em BPMS;
 - Seria uma funcionalidade bem-vinda.